



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas				
Título:	Reunião Ordinária N. 38				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	27/11/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:10

Pauta da Reunião

10:00h - Abertura da 38ª reunião e aprovação da Ata da reunião anterior

10:05h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Relato sobre a reunião com os Presidentes das câmaras para Avaliação das ações do Ministério

- Calendário de reuniões 2015

- Solicitação de inclusão de nova entidade (CNM)

- Assuntos tratados na reunião anterior

- Informes ASPAR

10:30h – Registro de Agrotóxicos x Polinizadores – IBAMA, Márcio Rosa Rodrigues de Freitas - Coordenador Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas

11:00h – Apresentação sobre o Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) e discussão sobre a possibilidade da Polinização ser incluída no Programa – SPA/MAPA, João Claudio e ABEMEL, Carlos Pamplona

11:30h – Informes sobre a solicitação do DIPOA/SDA/MAPA, de contribuições da Câmara Setorial à MINUTA de Instrução Normativa agroindústria de pequeno porte de produtos de abelhas e derivados, encaminhada aos membros do colegiado e discutido no Departamento – Presidente e membros

11:45h – Própolis em diferentes apresentações, produto que precisa ser posicionado dentro do MAPA e entrega de ofício da ABEMEL, com a solicitação ao MAPA – Carlos Pamplona da ABEMEL

12:00h – Almoço

11:30h – Apresentação sobre o Projeto de Desenvolvimento da Apicultura, denominado Rota do Mel - Ministério da Integração Nacional, Vitarque Lucas Paes Coêlho

14:00h – Atualização das ações sob a responsabilidade do GT de polinizadores – SINDIVEG, Paula Arigoni e Presidente da Câmara

14:45h – Criação do Projeto de Polinização, parceria ABEMEL, CBA, CNA e SINDIVEG” – ABEMEL, Carlos Pamplona

14:30h – PL 7948/2014: Situação atual e novas ações a serem empreendidas – Presidente da Câmara



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14:45h – Registro de Compostos junto ao MAPA - FAERJ, Nelson Victor

15:00h – Breve discussão sobre o Parecer do MAPA acerca do RT para o entreposto – OCB, Irone Sampaio

15:15h – Assuntos Gerais

15:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS	FAASC	PR	
2	AGENOR SAROTORI CASTAGNA	FAASC	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	ELOISA CARLA RODRIGUES CARREIRA	ACST/MAPA	PR	
5	CARLOS PAMPLONA REHDER	ABEMEL	PR	
6	SIMONE COULAUD CUNHA	ANVISA	PR	
7	JOSE SOARES DE ARAGAO BRITO	CBA	PR	
8	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
9	ROSANGELA SOARES MATOS	CODEVASF	PR	
10	VINICIUS ARAÚJO DE CARVALHO	CSMel/CE	PR	
11	FÁBIA DE MELLO PEREIRA	EMBRAPA	PR	
12	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR	
13	NELSON VICTOR DE OLIVEIRA FILHO	FAERJ	PR	
14	ERALDO ANGELI	FAERJ	PR	
15	VITARQUE LUCAS PAES COELHO	MI	PR	
16	IRONE MARTINS SAMPAIO	OCB	PR	
17	LAURO JURGEAITIS	SINDIAPIS	PR	
18	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR	
19	Luiz Aldo Dinnouti	SINDIVEG	PR	
20	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
21	PAULO ROBERTO DE MENEZES	AMESAMPA	PR	
22	ANDRESA AP. BARRELTA	ABEMEL	CO	
23	ANDRE DE JESUS NONATO	ABEMEL	CO	
24	CELIO H. M. SILVA	ABEMEL	CO	
25	CICERO CLEMENTE DE FREITAS	CBA	CO	
26	REGINALDO G. DE CAMARGO	FECAPIS	CO	
27	CHARLES D. DA SILVA	FETOAPI	CO	
28	MARCIO R. R. DE FREITAS	IBAMA	CO	
29	MARIANA CASTRO	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Abertura da reunião: a 38ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas foi aberta às dez horas do dia 27 de novembro de 2015, na sala de reuniões do 4º andar do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, pelo Presidente Nésio Fernandes de Medeiros, que agradeceu a presença de todos e informou aos membros que esta foi uma semana decisiva para o setor apícola Brasileiro, pois a Lei do Apicultor, que era uma grande preocupação, no sentido de não atender as necessidades do setor, está sendo retirada do Congresso. Outro avanço, foi a criação da Frente Parlamentar de Apicultura e Meliponicultura, no dia 25 de novembro de 2015, pela manhã, já na parte da tarde, houve uma assembleia, aonde foi discutida a questão da estrutura financeira dos três seguimentos (Câmara Setorial, CBA e ABEMEL). O Presidente disse que entende que este assunto é interno, mas acha importante informar aos membros essa preocupação. Após as informações, o Presidente deu prosseguimento à pauta, passando a palavra ao Secretário da Câmara, Francisco Facundo, que cumprimentou a todos, dando-lhes a boas vindas.

Aprovação da Ata da reunião anterior: o Secretário colocou em apreciação a Ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e os membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: I) Relato sobre a reunião com os Presidentes das Câmaras para avaliação das ações do Ministério: o Presidente informou aos presentes que a Ministra mais uma vez convocou os Presidentes das Câmaras para fazer uma prestação de contas e ouvir os seguimentos, mostrando dessa forma, a importância e a valorização que está dando às Câmaras. Nésio informou que em sua oportunidade, apresentou as necessidades do setor, relatando que o Brasil é um gigante adormecido, e que o setor tem necessidade de assistência técnica, de pesquisas e relatou ainda que a questão dos agrotóxicos, necessita de convivência com critérios. Nesse momento, mais uma vez o presidente agradeceu ao Secretário da Câmara, Francisco Facundo, por todo o apoio prestado, mesmo diante da sobrecarga dos últimos meses. Em seguida, foi passada a palavra ao Secretário, que agradeceu ao Presidente Nésio pelo reconhecimento e ressaltou o esforço de toda a Equipe da ACST em meio a tantas mudanças no Ministério e a necessidade de pessoal para compor a Assessoria. Em seguida, o Secretário complementou o relato do Presidente, informando que a referida reunião, foi coordenada pelo Sr. Márcio Lopes, Presidente da OCB, atendendo solicitação da Ministra que se encontrava fora do país, na Missão Empresarial para Arábia Saudita, Índia e China. E na oportunidade, foi apresentado o sistema de acompanhamento e avaliação de resultados das demandas das Câmaras – Sistema ECAR. Este sistema está em aprimoramento e assim que sua implementação estiver concluída, será disponibilizado, primeiramente, aos presidentes e pretende-se que num futuro próximo o mesmo também seja disponibilizado para acesso do público em geral. II) Calendário de reuniões 2016: lembrando aos membros que essa é a última reunião do ano, o Secretário apresentou também, o calendário de reuniões para o ano de 2016, o qual foi aprovado conforme a seguir: 39ª RO, dia 29 de fevereiro, em Brasília; 40ª RO, dia 04 de maio, em Fortaleza-CE, por ocasião do Congresso Brasileiro da Apicultura; 41ª RO, dia 15 de agosto em Brasília e a 42ª RO, dia 07 de novembro. III) Solicitação de inclusão de nova entidade (CNM): foi apresentado e posto sob apreciação do plenário, o pedido da CNM para compor a Câmara, que foi acolhido por unanimidade, na condição de Convidado Especial. IV) Informes da ASPAR: o Secretário, Francisco Facundo, apresentou o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional que são de interesse do setor e informou que o arquivo está disponível no site das Câmaras, através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

INVERSÃO DE PAUTA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Presidente, atendendo solicitação da Vice-Presidente da ABEMEL, recém-eleita, por motivo de agenda, sugeriu e foi aceita inversão de pauta, passando a palavra à Sra. Andresa Berrelta para falar sobre este o tema a seguir: **Própolis em diferentes apresentações, produto que precisa ser posicionado dentro do MAPA e entrega de ofício da ABEMEL, com a solicitação ao MAPA – Carlos Pamplona e Andresa Berrelta, da ABEMEL.** Esta cumprimentou a todos e agradecendo pela oportunidade, iniciou seu relato lembrando que o assunto da própolis já foi debatido algumas vezes na Câmara, inclusive sendo proposta a elaboração de um ofício propondo a formação de um Grupo Técnico para discussão do assunto. Entretanto, ressaltou que em reuniões internas da associação, o tema foi muito discutido e considerando-se a relevância deste assunto para a apicultura e os entrepostos, a ABEMEL decidiu voltar atrás na decisão de formação do GT e propor uma nova proposta de encaminhamento, pois necessitaria de participação da ANVISA, na área de alimentos, medicamentos, bem como do MAPA. O novo entendimento da associação é que o segmento pertence ao MAPA e que por força de lei, é regulamentado pelo RIISPOA, logo, não concordam com a formação de um GT para discutir o assunto junto a ANVISA, enfatizando que não é assunto de competência daquela agência e que a prioridade é de que o produto, que é regulamentado pelo MAPA desde 1950, permaneça aonde é de direito do setor (no Ministério da Agricultura), onde as empresas estão regulamentadas. Sendo assim, Andresa disse que a reivindicação primária é de que a Ministra olhe para o setor e para o produto que é do RIISPOA e atenda ao direito de produzir um produto que é do setor. Após essa reivindicação é que partiram para uma movimentação secundária que seria a formação do GT. Andresa, informando que a própolis é produzida e comercializada no Brasil, há 30 anos, na forma líquida, disse que a única diferença é que agora o setor está pedido à retirada do álcool do produto, o que seria basicamente, uma inovação tecnológica. Falou, também, que há 10 anos, conseguiram este feito para a comercialização do produto em cápsulas, através da intercessão do Ex-Ministro Roberto Rodrigues, mas que algum tempo depois, soltou-se um ofício do MAPA, retirando este direito adquirido. Ressaltou, ainda, que a China mostrou grande interesse em adquirir este produto do Brasil, mas que não está conseguindo formalizar o envio do produto, porque o Ministério não permite, ressaltando que por causa disto o setor está perdendo exportações e seus produtos estão sendo retirados do mercado. Nesse momento, Sra. Andresa juntamente ao Sr. Carlos Pamplona, entregaram um Ofício da ABEMEL, a ser encaminhado à Ministra Kátia Abreu, formalizando toda esta reivindicação e também ressaltando a necessidade de se fazer esta discussão via parlamentares, na tentativa de conseguir uma reunião com a Ministra Kátia Abreu para reiterar esta solicitação. A proposta é de que haja uma decisão política da Ministra antes de se discutir a assunto com as áreas técnicas. Para tanto, será encaminhada solicitação de audiência para requerer que o Registro de Rótulo do Extrato de Própolis em várias apresentações para consumo seja feito no Ministério da Agricultura, sem indicação terapêutica. Após a manifestação da Ministra, o assunto poderá ser discutido por um grupo técnico para definição do modo operante. O Presidente colocou a proposta sob apreciação do plenário, a qual foi aprovada, por unanimidade. **Encaminhamento:** encaminhar ofício com solicitação de audiência com a Ministra, requerendo que o Registro de Rótulo do Extrato de Própolis em várias apresentações para consumo seja feito no Ministério da Agricultura, sem indicação terapêutica. **Responsáveis:** Presidência e Secretaria da Câmara.

Registro de Agrotóxicos X Polinizadores – IBAMA, Márcio Rosa Rodrigues de Freitas – Coordenador Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas: dando prosseguimento à pauta, o Presidente passou a palavra ao Sr. Márcio para apresentação do tema supracitado. Ele agradeceu a oportunidade de poder apresentar o trabalho do IBAMA na área de registro de agrotóxicos com interface nos polinizadores. Iniciou sua apresentação informando que o registro de agrotóxicos no Brasil, passa por três órgãos: MAPA, para tratar da eficiência agrônômica; ANVISA, para as questões de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

toxicologia humana e IBAMA, que trata do impacto ambiental dos agrotóxicos. Após essa avaliação, o produto recebe o registro do MAPA esses três olhares convergem para o órgão registrante que é o MAPA, sendo aprovado nos três órgãos, o produto tem o registro e pode ser utilizado no Brasil, mas havendo algum impedimento, com base na legislação, o produto não é registrado e segundo Decreto nº 4074/02, os agrotóxicos, seus componentes e afins que apresentarem indícios de redução de sua eficiência agrônômica, alteração dos riscos à saúde humana ou ao meio ambiente poderão ser reavaliados a qualquer tempo e ter seus registros mantidos, alterados, suspensos ou cancelados - (art 13). Sr. Márcio complementou dizendo que este trabalho foi iniciado em 2009, e falou que passaram o IBAMA passou a adotar alguns protocolos que a Europa está adotando e também os critérios de avaliação de risco dos EUA, que em 2014 houve a iniciativa do Presidente Obama, que criou uma força tarefa para o serviço de colonização com uma amplitude bem maior que só a dos agrotóxicos (mudança climática, perdas de habitat, doenças). Relatou também, que surgiram histórias, dizendo que o instituto estava realizando este trabalho por incidência de CCD (distúrbio do colapso das colônias - em inglês, Colony Collapse Disorder) no Brasil, mas afirmou que não existem relatos de ocorrência declarada. Por fim, Márcio informou que o IBAMA está estudando o ciclo de contaminação das abelhas, a partir das diversas técnicas de aplicação do produto, agradeceu a oportunidade e todos os detalhes desta apresentação está disponível no site das Câmaras, através do link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Apresentação sobre o Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) e discussão sobre a possibilidade de a Polinização ser incluída no Programa – SPA/MAPA, João Claudio e ABEMEL, Carlos Pamplona: o Secretário Facundo passou a palavra ao Carlos Pamplona da ABEMEL. Este cumprimentou a todos e disse que acredita que o setor da apicultura pode ajudar muito na redução da produção de carbono na agricultura, principalmente nas culturas em que a polinização tem grande impacto e em seguida passou a oportunidade ao Sr. João Claudio, representante da SPA. Ao cumprimentar a todos, João Cláudio comentou que em termos de linhas de crédito, o setor não está desamparado dentro das políticas de crédito rural e ainda, que por trás das linhas de crédito, existe o Plano ABC, que vai muito mais além de um programa de financiamento. Sendo assim, iniciou sua apresentação dizendo que as políticas de financiamentos agrícolas são anualmente consolidadas nos Planos Agrícolas e Pecuários – PAP existe então o crédito rural, os programas administrados pelo MAPA, mas com recursos do BNDES, aonde a política procura fomentar a atividade de setores específicos e existem também os programas de investimentos no âmbito dos fundos constitucionais de financiamento, citando que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são favorecidas. Falando sobre o PAP, João Cláudio apresentou um quadro, onde consta um aumento de 20% nos volumes de recursos este ano, em relação à safra anterior e possui taxa de 8,75% a.a. com prazo fixo de doze anos e semifixo de seis anos com limite de financiamento de até 385.000,00 (trezentos e oitenta e cinco mil reais), dentro do no agrícola. E outro quadro com demonstrativos de Fundos Constitucionais de Financiamento: I) Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural; II) Linha de Financiamento para redução da Emissão de Gases de Efeito – Programa ABC; III) FNE verde - programa de financiamento à sustentabilidade ambiental; IV) programa de financiamento em apoio à agricultura de baixo carbono (FNO-ABC). Informou também que o Programa ABC para esta safra, está codificado no manual de crédito rural com todo o detalhamento de funcionamento e os pré-requisitos, o *download* pode ser feito no site do Banco Central do Brasil, e apresentou o MODERAGRO – Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais, que financia investimentos individuais ou coletivos, relacionado com seus objetivos, e o PRONAMP - que financia investimentos para o setor agropecuário limitados a R\$ 385 mil (investimento) e R\$ 700 mil (custeio) por produtor. Sr. Carlos Pamplona



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

agradecer a apresentação e explicou que verifica no exterior que o valor mundial da polinização chega a 153 bilhões de euros e 75% da produção de alimentos é dependente dos polinizadores e 80% destes são representados pela *Apis Mellifera*. É necessário primeiramente estudar os impactos da *Apis Mellifera* e depois estudar um substituto para a espécie. A ideia é tentar incluir a polinização como instrumento do Plano ABC, incrementando dessa forma a produtividade agrícola, através da polinização comercial, e esta polinização comercial precisa ser financiada ao agricultor, sendo assim, Carlos solicitou que se crie um ABC polinização e um embasamento técnico para definir quantas colmeias por hectares, e assim aumentar a produtividade e reduzir a emissão de CO₂. Em resposta, Sr. João Cláudio informou que a EMBRAPA entraria com o trabalho de fornecer os parâmetros relacionados à polinização com a produtividade e já a inserção do ABC Polinização, antes existia um GT AABC no MAPA e foi substituído por um comitê interministerial, sendo este o fórum responsável por deliberar as definições, princípios e possibilidade adicionais ao que já existe no Programa ABC, e sendo assim, que a Câmara deve elaborar um documento pleiteando esta.

A apresentação completa do Sr. João Claudio, bem como os detalhes das linhas de crédito, está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Encaminhamento 1:** encaminhar, para o Carlos Pamplona, a Portaria que criou o comitê interministerial responsável por deliberar as definições, princípios e possibilidade adicionais a serem incluídas no Programa ABC. **Responsável:** João Carlos da SPA e Secretaria da Câmara.

Informes sobre a solicitação DIPOA/SDA/MAPA, de contribuições da Câmara Setorial à MINUTA de Instrução Normativa agroindústria de pequeno porte de produtos de abelhas e derivados, encaminhada aos membros do colegiado e discutido no Departamento – Presidente e Membros: o Presidente abriu o tema, informando que a Câmara esteve em reunião com o DIPOA para contribuições à IN16, disse que a reunião foi muito produtiva, receberam algumas contribuições, Informou também que o limite do setor para a agroindústria, era de 100 toneladas de mel, mas ABEMEL e CBA sugeriram que sejam destinados 100 Toneladas para grupos e 20 Tonelada para a agroindústria individual, já o MAPA sugeriu que fosse de 40 Toneladas, independente de ser individual ou grupal, porque a IN trata de volume. Encerrando o assunto o Presidente informou que a referida IN continua sob Consulta Pública.

INVERSÃO DE PAUTA

Atualização das ações sob a responsabilidade do GT de polinizadores – SINDIVEG, Paula Arigoni: a Sra. Paula Arigoni iniciou sua apresentação relatando as últimas atividades do GT: nos dias 5 e 6 de novembro houve o *workshop* entre agricultura e apicultura aonde foi realizado três painéis de debate e discussão e por fim, o painel que deu origem ao material que é a frente de trabalho do sindicato. Ao final do *Workshop* ocorreu o lançamento do “Manifesto da Integração Agricultura e Apicultura”, que tem o propósito de colocar as intenções no papel e registrar seu objetivo de estimular o diálogo entre os setores de agricultura, apicultura e defensivos agrícolas, governo e academia e seus esforços, decisões e ações são norteadas por 5 princípios básicos: I) Complementariedade entre a tecnologia de defesa agrícola e a polinização realizada pelas abelhas; II) Uso racional, correto e responsável dos defensivos agrícolas; III) Acredita que o *One voice* do setor se dá nas ações combinadas; IV) Acredita que pode servir de estímulo em toda a cadeia produtiva e V) Acredita que as ações mais bem sucedidas devem sempre aliar o território comum entre defensivos agrícolas agricultura, bem como teoria e prática. Paula encerrou a atualização, informando que o Manifesto Integração Agricultura-Apicultura considera a Apicultura como toda atividade de manejo de abelhas nativas e exóticas, incluindo as *Apis Mellifera* bem como a Meliponicultura. Concluindo, Paula Arigoni agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Esta apresentação estará completa no site das Câmaras:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a apresentação de Paula e disse que tem percebido cada vez mais a transparência do SINDIVEG.

Criação do Projeto de Polinização, parceria ABEMEL, CBA, CNA, e SINDIVEG – ABEMEL, Carlos Pamplona: o Presidente fez breve contextualização sobre o tema, observando que seria interessante a formação de um GT para trabalhar este assunto e nesse momento, o Sr. José de Aragão, propôs a criação também de um GT para estudar a possibilidade de criação de um fundo para o desenvolvimento da apicultura e meliponicultura do Brasil. Após discussões, o plenário **decidiu pela criação de 2 grupos de trabalho:** um com o objetivo de estudar a possibilidade e propôs a criação de um fundo para o desenvolvimento da apicultura e meliponicultura do Brasil; o outro para propor a criação de Projeto de Polinização e serviços afins. Os GTs ficaram constituídos conforme a seguir: **GT Fundos:** CBA, José de Aragão (Coordenador); ABEMEL, Carlos Pamplona e Agenor Castagna; SINDIVEG, Paula Arigoni e CNA, Jonas Jochims. **GT Polinização:** ABEMEL, Carlos Pamplona (Coordenador) e Agenor Castagna; CBA, José de Aragão; SINDIVEG, Paula Arigoni; CNA, Jonas Jochims; EMBRAPA, Fábria de Mello e SINDIAPIS, Lauro Jurgeaitis. O Presidente solicitou que na próxima reunião, os GTs já tenham relatos para atualizar a Câmara.

INVERSÃO DE PAUTA

Apresentação sobre o projeto de Desenvolvimento da Apicultura, denominado Rota do Mel – Ministério da Integração Nacional, Vitarque Lucas Paes Coelho: para explanar o assunto o Presidente passou a palavra ao Sr. Vitarque Lucas, representante do MDA, que iniciou sua apresentação informando que as Rotas de Integração Nacional são redes de Arranjos Produtivos Locais (APLs) setorialmente interligados que promovem a inovação, a diferenciação, competitividade e lucratividade dos empreendimentos associados, mediante o aproveitamento das sinergias coletivas e a ação convergente das agências de fomento com o objetivo é promover a inclusão produtiva e a integração econômica das regiões menos desenvolvidas do país aos mercados nacionais e internacionais de produção, consumo e investimento. Vitarque lembrou que o MDA só apoia setores que tenham capacidade de inclusão produtiva e vinculados ao sistema de agricultura familiar e diante disso, tem trabalhado na estruturação da Rota do Mel. A estruturação se dá, mediante a estruturação dos setores e o primeiro passo foi negociação com a CBA para apresentação da proposta, que segundo Vitarque, foi bem aceita. O segundo passo é definir aonde serão iniciadas as ações, definir os arranjos prioritários e a definição da gestão dos APLs. Vitarque disse que o forte interesse em fortalecer a Rota do Mel, justifica-se porque o setor combina alto potencial de inclusão produtiva e sustentabilidade ambiental; absorção de inovações; agregação de valor e aproveitamento de novos produtos (cera, própolis, pólen etc); baixa participação brasileira nas exportações mundiais e baixo consumo nacional de mel e derivados; alto potencial de crescimento (flora e clima brasileiros) e baixa produtividade do setor com carência de assistência técnica e melhoramento genético. Por fim, disse também que o objetivo geral do projeto é profissionalizar a cadeia produtiva da apicultura, articulando os subsistemas de insumos, produção, processamento e comercialização por meio da criação de sistemas agroindustriais integrados e territorialmente contextualizados. Para informações detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

PL 7948/2014: situação atual e novas ações a serem empreendidas – Presidente da Câmara: o Presidente Nésio lembrou que foi formado um GT para tratar do PL 7948/2014, de autoria do **Deputado Danrlei de Deus Hinterholz**, que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor e meliponicultor. O GT se reuniu algumas vezes e através de suas ações, especialmente a da CNA, o projeto foi retirado pelo autor, assim é menos um problema que preocupava o setor, em demasia.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Registro de Compostos junto ao MAPA – FAERJ, Nelson Victor: iniciando sua apresentação, Sr. Nelson demonstrou sua insatisfação no registro de méis compostos, aonde se lê: SABOR DE/AROMA DE, justificando que isso deprecia o produto e disse que dessa forma, o setor está sendo proibido de informar o quão saudável o mel é para a alimentação. Diante disso, Sr. Nelson solicitou que seja revisada a Portaria n° 123 do MAPA. Encaminhamento: elaborar ofício solicitando a revisão da Portaria n° 123 do MAPA. Responsável: Nelson Victor da FAERJ.

Breve discussão sobre o Parecer do MAPA acerca do RT para o entreposto – OCB, Irone Sampaio: o Presidente passou a palavra ao Sr. Irone Sampaio, que cumprimentando a todos, informou que não sabe como o RT está sendo exigido pelo MAPA em cada unidade da federação, mas que em Minas está havendo grandes problemas e chegou a conclusão de que teriam que subsidiar o MAPA no sentido de emitir um parecer para que não fosse imposto que a exigência do RT deva ser emitida por um veterinário, mas sim por um profissional que melhor atendesse o entreposto. Nesse momento, o Presidente leu para os presentes, uma estrofe de uma matéria da revista ZUM ZUM, que diz: “responsabilidade técnica dos entrepostos não é privativa dos médicos veterinários”, após, falou também, que já existe um parecer jurídico do MAPA formalizando esta informação, logo, deixou claro que o CRMV é que está fazendo esta cobrança indevidamente. Em contrapartida, Irone disse que o CRMV está fundamentado em uma lei de 2008 que diz que todo estabelecimento que trabalha com produto de origem animal deverá ter um responsável técnico que seja veterinário. O Presidente voltando a falar, disse que juridicamente, o CRMV não tem obtido sucesso nesse caso, acrescentando que o setor está amparado pelo Parecer jurídico do MAPA. Finalizando este assunto, recomendou-se que a CBA possa liderar uma ação judicial coletiva contra esta exigência, que está acontecendo em vários estados. O Presidente da CBA, disse que a entidade está à disposição, porém os interessados arcarão com seus custos, já que a CBA não dispõe de caixa. Encaminhamento: encaminhar para os membros da câmara cópia do Parecer Jurídico do MAPA anunciado pelo Presidente. Responsável: Secretaria da Câmara.

Assuntos gerais: abrindo discussão para assuntos gerais, o Presidente relatou dificuldades em Presidir a Câmara, dizendo que muitas vezes ele mesmo custeia suas viagens profissionais, enfatizou sua impossibilidade em continuar no cargo e disse que na próxima RO, haverá indicação de nomes para suceder a Presidência. Relatou também, forte preocupação com o setor apícola Brasileiro e a estrutura Técnica da Câmara.

Encerramento: finalizando, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos, e eu, Eloisa Carla Rodrigues Carreira, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------